



livro de resumos
book of abstracts

V Encontro International
de **Formação** na **Docência**

5th International Conference
on **Teacher Education**

incte'20
international
conference on
teacher education

<http://incte.ipb.pt/>



“Porque quero ser professor?”: motivações e expetativas dos estudantes	47
<i>Maria Raquel Patrício</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão G	49
Educação CTSA em Portugal: evolução ou retrocesso?	51
<i>Delmina Pires</i>	
Globalização, direitos humanos e educação para a cidadania	52
<i>João Carlos Machado de Sousa, Fernando Ilídio Ferreira</i>	
Impacto da formação contínua em tecnologias digitais no desempenho docente	53
<i>Maria Raquel Patrício</i>	
Khan Academy e aprendizagem da matemática: perspetivas dadas pelos instrumentos de monitorização	54
<i>António Domingos, Francisco Peixoto, Joana Castro, Paula Teixeira, Ricardo Machado, Alexandra Rodrigues, Conceição Costa, Ana Santiago, Mária Almeida, Ana Isabel Matos, Susana Gomes</i>	
Que formação contínua para a transformação educativa nas fronteiras da AFC?	55
<i>Isabel Fernandes, Sandra Cardoso, Daniel Rocha</i>	
Currículo e Formação de Educadores e Professores - Sessão H	57
A moral na educação global e o modelo integrador de Ellström	59
<i>Marisa Batista</i>	
De-constructing dominant narratives in inclusive education: new perspectives on teacher education	60
<i>Gabriella D’Aprile, Bufalino Giambattista</i>	
Estudo sobre crenças, saberes e práticas de docentes: flexibilidade curricular em discussão	61
<i>Graça Santos, Ilda Freire-Ribeiro, Maria do Céu Ribeiro, Cristina Mesquita</i>	
Estudo sobre crenças, saberes e práticas de docentes: fundamento concetual	62
<i>Cristina Martins, Rosa Maria Ramos Novo, Angelina Sanches, Maria Raquel Patrício</i>	
Integração curricular a partir da educação musical: contributos do projeto curricular integrado	63
<i>Marta Silva, Carlos Silva</i>	
Didática e Formação de Educadores e Professores - Sessão A	65
Cubo mágico: análise combinatória e probabilidade para pessoas com deficiência visual	67
<i>Caio Vieira Marques, Nathália Santos Pereira, Ana Maria Libório de Oliveira, Karla Amâncio Pinto Field’s, Bruno Marx de Aquino Braga</i>	
La evaluación de la competencia digital como estrategia de formación	68
<i>Marcos Cabezas-González, Sonia Casillas-Martín</i>	
Lesson study: impactos da pesquisa de aula em ciências no ensino público	69
<i>Lilian Bacich, Beatriz Morrone, Maria de Fátima Mello de Almeida</i>	
Líneas de intervención para el diseño de toolkit en el proyecto FORDYSVAR	70
<i>Sonia Rodríguez Cano, Vanesa Ausín Villaverde, Vanesa Delgado Benito, Marta Tuñón de Hoyos</i>	

Educação CTSA em Portugal: evolução ou retrocesso?

Delmina Pires¹
piresd@iph.pt

¹Centro de Investigação em Educação Básica, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Formar alunos informados, socialmente intervenientes e capazes de utilizar o conhecimento adquirido na escola em situações do quotidiano é uma exigência das sociedades atuais. A importância dessa formação está patente em vários documentos orientadores da ação educativa quer nacionais, quer internacionais, que vêm referindo, para além da necessidade de adaptar os currículos à sociedade atual, o interesse de integrar a educação CTSA no ensino das ciências. No entanto, para alcançar este desígnio é preciso, nomeadamente, que os Documentos Oficiais Curriculares forneçam aos professores orientações que os levem à implementação de práticas pedagógicas capazes de ajudar os alunos a compreender os avanços científico/tecnológicos do mundo que os rodeia, apreciando-os, mas também reconhecendo os seus impactos negativos, bem como a pressão da sociedade nesses avanços. Em suma, práticas pedagógicas que promovam uma imagem real da ciência/tecnologia, evidenciando as suas relações, interações e impactos na sociedade/ambiente. Em Portugal, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, constitui-se como a matriz referencial curricular, quer no planeamento, quer na realização, quer, ainda, na avaliação do ensino e da aprendizagem. É dele, e em articulação, que emanam as Aprendizagens Essenciais, que o operacionalizam, tornando-se orientadoras da ação educativa para a escolaridade obrigatória. Aí encontra-se, entre outros, propostas de “Ações estratégicas de ensino orientadas para o Perfil dos Alunos”. É neste contexto que se considerou fundamental perceber, é esse o propósito deste estudo, a adequação das Aprendizagens Essenciais Ciências Naturais (5.º e 6.º anos) à educação CTSA, bem como perceber se houve uma evolução em relação ao documento das Metas Curriculares de Ciências Naturais. A análise qualitativa efetuada permitiu concluir que a educação CTSA é bastante valorizada no documento, principalmente no que se refere ao 6.º ano de escolaridade. Embora não sejam evidentes considerações importantes relacionadas, nomeadamente, com a natureza da ciência, há referências explícitas de que se dará conta de forma mais pormenorizada no estudo a apresentar, em relação às Finalidades, Conhecimentos e Procedimentos Metodológicos da educação CTSA. Pode dizer-se que há uma clara evolução no que diz respeito à educação CTSA em relação ao documento Metas Curriculares de Ciências.

Palavras-chave: educação CTSA; aprendizagens essenciais ciências naturais; metas curriculares de ciências